

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**CLAUDIA FARIAS DUARTE**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O poema escolhido para o desenvolvimento deste trabalho é do poeta Cruz e Sousa, poeta negro catarinense. Com Antífona “*escreve sua profissão de fé no simbolismo*”. O título do poema refere-se ao nome da primeira oração rezada pelo padre na missa. O poema é composto por um vocabulário próprio da liturgia e dá fé cristã, muito explorados no simbolismo brasileiro.

## ANTÍFONA

*Ó Formas alvas, brancas, Formas claras*

*De luas, de neves, de neblinas!*

*Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...*

*Incensos dos turibulos das aras*

*Formas do Amor, constelarmante puras,*

*De Virgens e de Santas vaporosas...*

*Brilhos errantes, mádidas frescuras*

*E dolências de lírios e de rosas ...*

*Indefiníveis músicas supremas,*

*Harmonias da Cor e do Perfume...*

*Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,*

*Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...*

*Visões, salmos e cânticos serenos,  
Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...  
Dormências de volúpicos venenos  
Sutis e suaves, mórbidos, radiantes ...*

*Infinitos espíritos dispersos,  
Inefáveis, edênicos, aéreos,  
Fecundai o Mistério destes versos  
Com a chama ideal de todos os mistérios.*

*Do Sonho as mais azuis diafaneidades  
Que fuljam, que na Estrofe se levantem  
E as emoções, todas as castidades  
Da alma do Verso, pelos versos cantem.*

*Que o pólen de ouro dos mais finos astros  
Fecunde e inflame a rima clara e ardente...  
Que brilhe a correção dos alabastros  
Sonoramente, luminosamente.*

*Forças originais, essência, graça*

*De carnes de mulher, delicadezas...*

*Todo esse eflúvio que por ondas passa*

*Do Éter nas róseas e áureas correntezas...*

*Cristais diluídos de clarões alacres,*

*Desejos, vibrações, ânsias, alentos*

*Fulvas vitórias, triunfamentos acres,*

*Os mais estranhos estremecimentos...*

*Flores negras do tédio e flores vagas*

*De amores vãos, tantálicos, doentios...*

*Fundas vermelhidões de velhas chagas*

*Em sangue, abertas, escorrendo em rios...*

*Tudo! vivo e nervoso e quente e forte,*

*Nos turbilhões quiméricos do Sonho,*

*Passe, cantando, ante o perfil medonho*

*E o tropel cabalístico da Morte...*

*Cruz e Sousa*

## VOCABULÁRIO

**Turíbulo:** Paso no qual se queima incenso

**Ara:** Altar

**Mádivas:** Umedecidas, orvalhadas

**Dolência:** Mágoa

**Flébil:** Choro

**Inefável:** Indizível

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 1

A musicalidade é uma das características mais acentuadas da estética simbolista. Para a construção deste efeito são empregados muitas vezes recursos como aliteração e assonância. Sendo assim:

*Destaque do poema uma estrofe em que haja aliteração e explique-a.*

### Habilidade trabalhada

*Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.*

### Resposta comentada

No simbolismo não há poesia sem musicalidade. A musicalidade deve ser presente na vida do poeta que procurava fazê-lo aproximando a música da poesia através de recursos que dessem destaque aos fonemas.

A correção pode ser iniciada lembrando a conceitualização de *aliteração*, suas ocorrências na extensão do poema e a importância da aplicação dos recursos – aspectos estruturais que reforçam a musicalidade da poesia simbolista...

O aluno deverá perceber que a 4ª estrofe “*Visões, salmos e cânticos serenos,/ Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes.../Dormências de volúpicos venenos/Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...*” é marcada pela *aliteração* – figura de som que se caracteriza pela repetição de sons consonantais – com a repetição do fonema /s/.

## TEXTO GERADOR 2

Águas de Março é uma famosa canção brasileira do compositor e maestro Tom Jobim, composta em março de 1972. A letra aproxima a imagem da "água" a uma "promessa de vida", símbolo da renovação.

### ÁGUAS DE MARÇO

TOM JOBIM

*É pau, é pedra, é o fim do caminho*

*É um resto de toco, é um pouco sozinho*

*É um caco de vidro, é a vida, é o sol*

*É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol*

*É peroba do campo, é o nó da madeira*

*Caingá, candeia, é o Matita Pereira*

*É madeira de vento, tombo da ribanceira*

*É o mistério profundo, é o queira ou não queira*

*É o vento ventando, é o fim da ladeira*

*É a viga, é o vão, festa da cumeeira*

*É a chuva chovendo, é conversa ribeira*

*Das águas de março, é o fim da canseira*

*É o pé, é o chão, é a marcha estradeira*

*Passarinho na mão, pedra de atiradeira*

*É uma ave no céu, é uma ave no chão*

*É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão*

*É o fundo do poço, é o fim do caminho*

*No rosto o desgosto, é um pouco sozinho*

*É um estrepe, é um prego, é uma conta, é um conto*

*É um pingo pingando, é uma ponta é um ponto*

*É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando*

*É a luz da manhã, é o tijolo chegando*

*É a lenha, é o dia, é o fim da picada*

*É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada*

*É o projeto da casa, é o corpo na cama*

*É o carro enguiçado, é a lama, é a lama*

*É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã*

*É um resto de mato, na luz da manhã*

*São as águas de março fechando o verão*

*É a promessa de vida no teu coração*

*É uma cobra, é um pau, é João, é José*

*É um espinho na mão, é um corte no pé*

*São as águas de março fechando o verão*

*É a promessa de vida no teu coração*

*É pau, é pedra, é o fim do caminho*

*É um resto de toco, é um pouco sozinho*

*É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã*

*É um belo horizonte, é uma febre terçã*

*São as águas de março fechando o verão*

*É a promessa de vida no teu coração*

*Pau, pedra, fim, caminho,*

*resto, toco, pouco, sozinho,*

*caco, vidro, vida, sol,*

*noite, morte, laço, anzol*

*São as águas de março fechando o verão*

*É a promessa de vida no teu coração*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O gênero canção corresponde a um texto escrito em verso ou em prosa literária, destinado ao canto. Diferente da música que corresponde à combinação de sons que produz melodia, através de instrumento musical, a canção é uma combinação de duas linguagens: musical e verbal. A combinação harmoniosa dos sons dos instrumentos é acrescida da musicalidade das palavras. Esta musicalidade é, muitas vezes, reforçada com a aplicação de recursos expressivos, como figuras de som, que reforçam a musicalidade já existente nos versos.

Leia atentamente a letra da canção acima, identifique e registre uma figura de som utilizada nos versos da primeira estrofe. Justifique sua resposta.

#### **Habilidade trabalhada**

*Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.*

### **Resposta comentada**

Esta atividade pode ser dividida em algumas etapas a fim de que os alunos percebam os recursos sonoros existentes na canção.

No primeiro momento da atividade, ouvir a canção com os alunos e, em seguida, fazer uma leitura compartilhada a fim de que os alunos percebam os recursos sonoros existentes.

Os alunos deverão perceber que, na primeira estrofe do poema, há o recurso da assonância - figura de som que caracterizada pela repetição de sons vocálicos. Observa-se a repetição da vogal /o/ tanto na penúltima quanto na última sílaba de alguns vocábulos: “*É pau, é pedra, é o fim do caminho/É um resto de toco, é um pouco sozinho/ É um caco de vidro, é a vida, é o sol/ É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol*”.

## **ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 2**

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio. São eles: adjunto adnominal - delimita ou especifica o significado de um substantivo; adjunto adverbial - usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo; e aposto - expressão que pode explicar, enumerar ou especificar o significado de uma palavra no texto.

A partir desta análise, nomeie os termos acessórios destacados nos versos “*É uma ave no céu, / é uma ave no chão*” e cite a circunstância por eles estabelecida.

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar os termos acessórios da oração.*

### **Resposta comentada**

Ao iniciar a correção da questão explicar os termos acessórios da oração para que os alunos compreendam a função do adjunto adnominal, aposto e adjunto adverbial.

1. Quanto ao adjunto adnominal, apresentar sua função de delimitação do significado de um substantivo e de representação por meio de um adjetivo, de uma locução adjetiva, de um artigo, de pronome adjetivo, de numeral e de oração adjetiva, como por exemplo, na passagem “*É um caco de vidro*” na qual “*de vidro*” é uma locução adjetiva que delimita o sentido do substantivo caco.
2. Explicar que o aposto pode explicar, resumir, enumerar trechos anteriores e que o termo pode vir entre vírgulas, e como nesta letra não há ocorrência de aposto, o professor pode recorrer a um exemplo do cotidiano como: Ana, ***aluna do 2º ano***, está estudando o gênero canção.
3. No caso do adjunto adverbial, é necessário explicar sua relação com o verbo e mencionar algumas circunstâncias envolvidas como lugar, intensidade e tempo.

Após esta primeira fase da correção os alunos estarão aptos a perceber que os termos destacados são adjuntos adverbiais e estabelecem uma circunstância de lugar em relação ao substantivo “*ave*”.

### **REGISTRO DE RESULTADOS PEDAGÓGICOS**

O conteúdo aplicado originou resultados positivos. O grupo apresentou-se interessado quando a apresentação do assunto associava questões históricas aos poemas. Contudo o gênero canção foi o preferido, pois a criatividade pode ser mais explorada gerando belos trabalhos que surpreenderam aos próprios criadores.

Os alunos poderão perceber a aproximação entre a poesia e a canção e identificar que o único afastamento que ocorre é a inserção da melodia na canção quando cantada.

## REVERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CEREJA, William R. & MAGALHÃES, Thereza C. **Português: linguagens. vol 2: ensino médio.** 5ed. SP: Atual,2005.

ABAURRE, Maria Luiza M. & PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras. vol. único.** Ensino médio. SP: Moderna. 2005.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2005.

[http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81guas\\_de\\_Mar%C3%A7o](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81guas_de_Mar%C3%A7o)